1. Características mais importantes:

- a. Prazos definidos para a entrega das atividades;
- b. Os recursos não são infinitos, logo é preciso adequar os objetivos de acordo com os recursos disponíveis;
- c. O desenvolvimento é feito de forma gradativa, e é comum ser parte de um projeto maior (integrando um programa ou portfólio, por exemplo);
- d. A interação com o cliente/investidor deve ser contínua;
- e. Os resultados devem agregar valor ao cliente/investidor;

Características menos importantes:

- Softwares, principalmente os inovadores, são sujeitos à mudanças e incertezas a qualquer momento, logo, os processos não podem ser muito rígidos;
 - Requisitos em projetos de software não devem ser imutáveis, e deve ser simples seu processo de alteração;
 - ii. Documentação não precisam ser muito complexa, bastando o essencial;

2.

Um Escritório de Gerenciamento de Projeto (PMO) podem ter papéis diversos durante o desenvolvimento de um projeto, visando principalmente apoiar a Gerência de Projetos. Possuem responsabilidades como:

- a. Definição de metodologias a serem utilizadas no desenvolvimento do projeto;
- Recomendação de técnicas e práticas que auxiliem na obtenção de resultados;
- c. Guiar o desenvolvimento dos projetos, em prol dos objetivos "macro" (estratégicos ou do portfólio, por exemplo);
- d. Gerenciar um projeto diretamente;

3.

A figura do PMO irá depender do cenário que a Startup se encontra, porém suas atividades são essenciais. Startups normalmente são iniciativas que possuem apenas um projeto bem específico, seja desenvolvimento de software ou não. Logo os objetivos desse projeto se confundem com os objetivos estratégicos da própria organização. No entanto, é necessário definir o modo de trabalhar, quais técnicas e metodologias utilizar, além de verificar se os objetivos das atividades estão rumando para a conquista de objetivos maiores. Num tamanho menor, essas atividades podem ser desempenhadas por alguém do grupo, mas que não faz exclusivamente essas atividades. Numa Startup já amadurecida, podem haver projetos paralelos, e nessa situação, o PMO seria de grande valia para a organização, havendo necessidade de um profissional dedicado a tal papel.

4.

Um Gerente de Projetos dedicado exclusivamente às atividades típicas de tal cargo irá depender não somente do tamanho, mas do tipo de projeto. Projetos pequenos e/ou simples podem ser realizados sem a presença de tal profissional, apesar de suas atividades

serem essenciais, porém desempenhadas por outro participante do projeto. Quando o projeto começa a ganhar espaço, criando subprojetos, começa a ficar mais evidente a necessidade de haver alguém com mais dedicação para gerenciar os projetos. Essas afirmações se aplicam também à organizações do ramo de desenvolvimento de software, porém nesse caso, a figura do gerente de software pode surgir mesmo em projetos pequenos, porém com alta complexidade.

5. Resultado: 14/20

